

Expansão da Rede Laboratorial para o Diagnóstico e Controle da Tuberculose no Estado de Santa Catarina

Luciane C. Lima; Carlos F. C. Buchele; Ecilda D. da Rosa; Shirlei Hinckel; Darcita B. Rovaris

Laboratório Central de Saúde Pública de SC – Rua Felipe Schmidt, 788/1º andar, 88010-002, Florianópolis, SC, Brasil.

A tuberculose (TB) continua sendo mundialmente um importante problema de saúde, exigindo o desenvolvimento de estratégias para o seu controle, considerando aspectos humanitários, econômicos e de saúde pública. Diagnosticar e tratar os casos de TB pulmonar são as principais medidas para o controle da doença. Esforços devem ser realizados no sentido de diagnosticar precocemente o paciente e oferecer o tratamento adequado, interrompendo a cadeia de transmissão da doença. A cultura é um método de elevada especificidade e sensibilidade no diagnóstico da TB. Nos casos pulmonares com baciloscopia negativa, a cultura pode aumentar em até 30% o diagnóstico bacteriológico da doença. Aumentar a cobertura laboratorial do diagnóstico através da cultura para facilitar o acesso da população, disponibilizando a cultura de maneira universal e descentralizada. Avaliação da estrutura laboratorial, capacitação de recursos humanos para a realização do exame e, posterior, análise dos números de produção de culturas de 2012 à 2015. Houve a expansão da rede de 10 para 24 laboratórios (140%) no período avaliado, refletindo diretamente no número de culturas realizadas no estado, que aumentou 32,2%, de 18614 (2012) para 24610 (2015). Devemos considerar que o PNCT/MS, em 2014, passou a recomendar cultura universal para todo o paciente diagnóstico. A rede estadual foi estruturada levando-se em consideração as áreas de maior incidência de TB. O Lacen, sendo responsável pela implementação do processo de descentralização das atividades, disponibilizando constante capacitação aos profissionais, apoio técnico e organizacional para os laboratórios da rede estadual, tem contribuído para a universalidade e oportunidade de acesso dos usuários aos serviços de diagnóstico. Devemos concentrar esforços para que a rede permaneça em expansão e atinja a melhoria dos indicadores epidemiológicos do estado.

Palavra-chave: tuberculose, cultura, diagnóstico